



## ATA DO V ENCONTRO DE ENSINO DO IFPA

**Data:** 16 de setembro de 2016 (2º dia ó tarde).

**Local:** IFPA Campus Santarém.

01 Aos dias desesseis de setembro de 2016, às quatorze horas, foi dada continuidade ao  
02 segundo dia do V Encontro com Diretores de Ensino, no IFPA Campus Santarém. A Pró-  
03 Reitora de Ensino, Elinilze Teodoro, falou sobre a publicação do edital do IFPA para  
04 contratação de servidores técnico administrativos, feito em caráter de urgência em função da  
05 informação de que os códigos de vagas não previstos em edital até 31 de agosto de 2016  
06 seriam devolvidos ao Ministério do Planejamento. O edital foi elaborado com base em  
07 demandas já apresentadas pelos campi, mas alguns problemas foram detectados pelos  
08 diretores. Elinilze recomendou que esses problemas sejam encaminhados para a reitoria,  
09 para verificação do que será possível fazer. Elinilze falou sobre a aferição da autodeclaração  
10 de negros, pardos e indígenas, por força de uma Orientação Normativa do Ministério do  
11 Planejamento, mencionando o polêmico anexo do edital do IFPA, que gerou uma péssima  
12 repercussão para o Instituto e foi retirado pelo reitor. Mencionou uma solicitação do  
13 Ministério Público, pedindo esclarecimentos sobre os procedimentos utilização para a  
14 referida aferição nos processos seletivos, inclusive solicitando o envio das fotografias  
15 atualizadas dos estudantes. Essa informação foi prestada pelo Departamento de Registros e  
16 Indicadores Acadêmicos, com o apoio das secretarias dos campi, onde foi constatado que  
17 alguns campi não estavam informando os cotistas. A Pró-reitora pediu muita atenção a esse  
18 fato. Informou que há indicativo para uma reunião no dia 18 de outubro de 2016, onde os  
19 NEABs serão convidados a participar, para discutir a temática referente à aferição da  
20 autodeclaração, com a finalidade de planejar os parâmetros que o IFPA irá utilizar e de que  
21 forma as comissões permanentes do processo seletivo serão compostas. O convite para a  
22 reunião será enviado aos campi. Elinilze enfatizou a necessidade de que todos os campi  
23 possuam NEABs e NAPNES. Os que não possuem deverão constituir esses espaços.  
24 Professora Vanilda, do Campus Avançado de Vigia, solicitou apoio da PROEN para a  
25 obtenção de um profissional para atendimento a portadores de necessidades educacionais  
26 específicas. Elinilze respondeu que a PROEN poderá tentar obter um apoio pontual, mas  
27 não terá como garantir um profissional permanente. Professor Samuel, de Tucuruí, relatou  
28 que em seu campus já ouve aluno surdo que desistiu pela falta de intérprete de Libras.  
29 Jackson, diretor de ensino do Campus Altamira, relatou que possui cinco alunos surdos,  
30 necessitando de intérprete de Libras. Professora Elinilze relatou que o CONIF fez  
31 solicitação acerca da contratação provisória desse profissional. Relatou as dificuldades de  
32 atendimento a essa demanda no contexto atual. Relatou que no Campus Abaetetuba já ouve  
33 estudante surdo que desistiu pela falta do intérprete, tendo havido cobrança por parte do  
34 Ministério Público. Haverá cinco vagas de intérprete de Libras para esse concurso, mas as  
35 vagas para o Campus Abaetetuba não foram preenchidas. Os candidatos classificados para  
36 outros campi serão contactados para verificar se aceitam ser chamados para o Campus  
37 Abaetetuba. Foi questionado pelo professor Edinaldo, de Abaetetuba, sobre a possibilidade  
38 de lotação do professor de Libras no NAPNE, para fazer atendimento aos portadores de  
39 necessidades específicas. Elinilze respondeu que não pode ser lotado no NAPNE, pois não é

40 docente e não pode assumir o papel de técnico. Mas, pode ter horário previsto em seu PIT  
41 para a realização do atendimento, no âmbito do NAPNE. Professor Leandro, do Campus  
42 Conceição do Araguaia, relatou que grande parte dos estudantes surdos no Pará estão no  
43 campo, sofrendo, portanto, uma dupla exclusão. Elinilze orientou que os campi não  
44 esqueçam de informar na matrícula os estudantes com necessidades específicas, uma vez  
45 que a destinação orçamentária para esses estudantes é diferenciado. Em seguida, a Chefe do  
46 Departamento de Educação Básica e Profissional, professora Gleice Izaura, fez uma  
47 apresentação sobre a organização para o fortalecimento da EJA/EPT no IFPA. Gleice relatou  
48 que no dia 09 de setembro de 2016 houve uma reunião para articulação de ações para  
49 EJA/EPT no IFPA. Falou sobre as experiências do IFPA com o PROEJA, onde alguns campi  
50 tiveram êxito e prosseguiram sua oferta, enquanto outros campi não lograram êxito e  
51 encerraram essa modalidade de curso. Gleice relembrou as metas 10 e 11 do PNE e as  
52 legislações pertinentes. Falou sobre a previsão de ofertas para EJA/EPT para o quadriênio  
53 2014-2018, de acordo com o PDI. Apresentou um gráfico, que já havia sido apresentado aos  
54 diretores de ensino em 2015, com o percentual de oferta de EJA/EPT baseado no ingresso  
55 2015, a partir do que os campi deveriam planejar suas ofertas em conformidade com a  
56 legislação, que determinava que 10% das matrículas das instituições fossem destinadas ao  
57 EJA/EPT. Apresentou dados de mudança de cenário em alguns campi, com a criação de  
58 cursos novos. Gleice também apresentou um gráfico com a quantidade de ingressantes total  
59 e ingressantes EJA/EPT 2016 e destacou que a meta de atendimento de 10% das vagas  
60 continua. Relembrou que houve uma chamada para profissionais do IFPA para participarem  
61 de uma equipe intitulada "Agir para EJA/EPT", cuja primeira reunião ocorreu no dia 09 de  
62 setembro de 2016. Informou que haverá reunião de auto-formação no dia 25 de outubro de  
63 2016, após o que será iniciado uma ação nos campi. Apresentou o Plano de Ação para  
64 equipe de assessoramento da EJA/EPT no IFPA, com atualização do quadro demonstrativo  
65 dos cursos EJA articulados com a educação profissional no IFPA para 2016, a partir dos  
66 dados enviados para os campi. Em seguida, Elinilze falou sobre a oferta de cursos EAD no  
67 IFPA. Explicou que o IFPA precisa se recredenciar para a oferta EAD. Informou que está  
68 sendo organizado espaço e uma equipe para compor o Centro de Tecnologias em Educação a  
69 Distância - CTead, que dará subsídios aos campi na oferta EAD. Lembrou que o histórico de  
70 EAD no IFPA não é satisfatório, por conta de experiências não exitosas por meio da UAB.  
71 Considerando que vários campi tem manifestado interesse na oferta nessa modalidade, foi  
72 feita uma avaliação onde se verificou que atualmente o IFPA não seria aprovado em um  
73 processo de credenciamento. Por outro lado, foram verificados os pontos que precisam ser  
74 melhorados para que se pleiteie esse credenciamento em 2017. Quanto ao espaço físico,  
75 explicou que provisoriamente o CTAD está funcionando no Campus Ananindeua, mas que o  
76 prédio sede definitivo já estaria com sua obra sendo encerrada em dezembro de 2016, na  
77 reitoria do IFPA. Salientou a contratação de 9 servidores para trabalhar no CTead, além de  
78 estagiários. Falou sobre a capacitação dos docentes para a oferta de 20% da carga horária de  
79 cursos presenciais por meio de EAD. Informou que está sendo elaborada uma Instrução  
80 Normativa pela PROEN que regula como se dará essa oferta desses 20% da carga horária.  
81 Os cursos presenciais que propuserem a utilização de 20% EAD de sua carga horária, só o  
82 poderão fazer através de disciplinas ofertadas integralmente por meio de EAD, considerando  
83 a maior possibilidade de atendimento a disciplinas ofertadas dessa forma. Não será possível  
84 ofertar 80% da carga horária de uma disciplina presencialmente e os demais 20% da carga  
85 horária à distância. Professor Samuel, diretor de ensino do Campus Tucuruí, afirma que em  
86 seu campus já se utiliza EAD através da utilização do SIGAA. Elinilze ressaltou que a  
87 utilização de ferramentas de EAD não significa que se está praticando EAD, sendo  
88 necessário promover a orientação necessária aos docentes para atuarem satisfatoriamente  
89 nessa modalidade de ensino. Falou sobre a estrutura necessária para a oferta EAD e listou os  
90 campi que receberam laboratórios para polo EAD. Falou sobre a necessidade de incentivar

91 os professores a fazerem maiores usos das TICS. Destacou que após o pedido de  
92 credenciamento EAD, o IFPA receberá visita de avaliação do INEP. No processo de  
93 credenciamento, deverão ser informados os campi, que serão os pólos, os cursos ofertados e  
94 seus respectivos planos de ensino. Elinilze relatou que nas visitas aos campi percebeu que  
95 muitas das discussões iniciadas nos encontros com diretores de ensino não estão tendo  
96 continuidade nos campi. Solicitou que os diretores tivessem maior zelo no repasse das  
97 informações aos seus campi. Informou que a reunião com os diretores de ensino que estava  
98 marcada para o mês de dezembro de 2016 em Conceição do Araguaia, provavelmente não  
99 seria possível de ser realizada pela falta de recursos para esse tipo de despesa para este ano.  
101 Caso não seja possível, será feita através de videoconferência. Em seguida, Elinilze  
102 convidou o professor Júlio, diretor de ensino do Campus Breves, que apresentou um  
103 instrumento criado no campus chamado "Agente PIT Docente", que possibilita a  
104 organização e fácil visualização da carga horária destinada a cada atividade docente durante  
105 a semana. E por meio do qual o campus indica a carga horária semanal ideal para cada  
106 atividade docente. O professor Júlio disponibilizou o instrumento aos campi que tivesse  
107 interesse. Em seguida, a professora Roseane Fernandes, diretora de ensino do Campus  
108 Cametá e atual presidente da CPA Institucional, falou sobre a eleição da nova eleição para a  
109 CPA, cujo edital será lançado no dia 22 de setembro de 2016. No período de 18 a 20 de  
110 outubro de 2016, todos os campi deverão eleger sua CPA local e todo o IFPA irá eleger a  
111 CPA Institucional. Roseane solicitou o envolvimento dos diretores de ensino nessa ação,  
112 sensibilizando a comunidade acadêmica para esta ação. Solicitou que cada campus indique  
113 um representante para contribuir no processo de eleição. Esse representante será o  
114 articulador do campus junto a CPA no processo de eleição. A eleição será realizada de forma  
115 virtual. Edivaldo Moura, chefe do Departamento de Ensino Superior, reforçou a importância  
116 do fortalecimento do trabalho da CPA nos campi e no uso dos relatórios decorrentes dos  
117 processos de auto-avaliação para subsidiar o planejamento e as ações de gestão. Encerrando  
118 o V Encontro de Diretores de Ensino, foi entregue uma lembrança do encontro a todos os  
119 participantes. A Pró-Reitora de Ensino, Elinilze Teodoro, agradeceu ao Campus Santarém  
120 pela excelente acolhida. Agradeceu também a equipe da PROEN, pelo empenho nos  
121 preparativos para o evento. Passou a palavra para o Professor Fabrício, diretor de ensino do  
122 Campus Santarém, agradeceu aos participantes e à equipe do campus pela organização do  
123 evento. Passou a palavra à professora Edivalda Nascimento, ex-diretora de ensino do  
124 campus, em cuja gestão foi marcado este Encontro para Santarém. Edivalda agradeceu a  
125 Fabrício pela sua proximidade e disponibilidade para ouvir e expressou sua preocupação  
126 com o atual cenário da educação nacional, que poderá incorrer em prejuízos para as políticas  
127 de diversidade, sendo necessário nossa articulação. Elinilze falou sobre as mobilizações que  
128 estavam ocorrendo nos campi e a nível nacional. Professora Laura, diretora de ensino do  
129 Campus Belém, informou que segundo o sindicato, havia um indicativo de greve para o dia  
130 29 de setembro de 2016. Professor Everaldo Raiol, coordenador de ensino do Campus  
131 Castanhal, evidenciou sua preocupação em envolver os estudantes nessa discussão. Elinilze  
132 enfatizou que como rede federal estamos sendo atacados, sendo necessário que façamos  
133 uma discussão com estudantes, pais e toda a sociedade quanto aos cortes para a educação  
134 que estão sendo feitos. Ressaltou que não se tratavam somente de questões trabalhistas, mas  
135 da ameaça a um projeto institucional. Professora Elinilze ressaltou a importância de não  
136 esmorecermos frente a esse cenário, sempre primando pela qualidade do ensino e a defesa  
137 de nossos direitos, o que pressupõe nossa mobilização. O V Encontro de Diretores de  
138 Ensino foi encerrado às dezessete horas. Sem mais a declarar, eu, José Edivaldo Moura da  
139 Silva, Chefe do Departamento de Ensino Superior da PROEN, lavro a presente ata que, após  
140 aprovada, segue para assinatura dos presentes.